

ACERVO AMG EM MOVIMENTO: CAMINHADA PATRIMONIAL

Manuela Catafesta – UniRitter, E-mail: manuela.catafesta@animaeducacao.com.br;
Anna Carolina Santos Moreira – UniRitter; Eduarda Silveira Rocha – UniRitter; Elizeu de Albuquerque Jacques – UniRitter; Giulia Godoy Bertotto – UniRitter; Giuliane de Almeida Maracci – UniRitter; Jeffrey Wilkerson Quintana de Oliveira – UniRitter; Lucas Miguel Persch – UniRitter; Marcos da Silva Bagatini – UniRitter; Manuela Catafesta (Dr.).

Resumo

Este trabalho apresenta os resultados da atividade “Caminhada Patrimonial AMG”, desenvolvida no contexto do projeto de pesquisa *A construção da modernidade em Porto Alegre*, que estuda o acervo arquitetônico da construtora Azevedo Moura & Gertum (AMG). A atividade consistiu em um percurso guiado pelo Centro Histórico de Porto Alegre, no qual estudantes de iniciação científica apresentaram edifícios construídos pela AMG, contextualizando sua história, características arquitetônicas e relevância urbana. A metodologia incluiu pesquisa documental, levantamento histórico e mediação cultural com a comunidade acadêmica e civil. Os resultados indicam ampliação significativa da visibilidade pública do acervo, engajamento dos estudantes e fortalecimento das ações de preservação patrimonial alinhadas à ODS 11. A criação de um perfil no Instagram consolidou a divulgação contínua dos conteúdos. Conclui-se que a caminhada patrimonial é uma ferramenta eficaz de educação patrimonial e democratização do acesso ao conhecimento arquitetônico.

Palavras-chave: Patrimônio moderno, Caminhada patrimonial, Educação patrimonial.

Introdução

O acervo da construtora Azevedo Moura & Gertum (AMG), composto por mais de 25 mil documentos técnicos e cerca de 3 mil fotografias, constitui um dos mais relevantes registros da construção da modernidade arquitetônica em Porto Alegre entre as décadas de 1920 e 1980. Preservado no Laboratório de História e Teoria da Arquitetura da UniRitter, o acervo vem sendo objeto de pesquisas e de ações de extensão voltadas tanto à preservação documental quanto à difusão pública de seu conteúdo.

Em 2025, no âmbito da Semana Acadêmica, foi organizada a atividade “Caminhada Patrimonial AMG”, cujo objetivo foi aproximar a sociedade do patrimônio arquitetônico construído pela empresa, articulando pesquisa, ensino e extensão. A ação se alinha diretamente à ODS 11 da ONU, especialmente à meta 11.4, que incentiva esforços de proteção e divulgação do patrimônio cultural.

O presente resumo expandido discute o desenvolvimento da atividade, seus resultados e suas contribuições para a preservação e valorização da arquitetura moderna local.

Métodos

A atividade foi planejada como parte das ações do projeto de pesquisa “A construção da modernidade em Porto Alegre: preservação do patrimônio arquitetônico através do acervo da construtora Azevedo Moura & Gertum”. Para a Caminhada Patrimonial, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

1. **Seleção dos edifícios**

Foram escolhidas edificações localizadas no Centro Histórico de Porto Alegre, construídas pela AMG e representativas da modernidade arquitetônica local.

2. **Pesquisa documental e histórica**

Cada estudante de iniciação científica ficou responsável por um edifício, realizando levantamento de plantas, fotografias, memoriais e documentos presentes no acervo AMG. A pesquisa incluiu ainda busca bibliográfica e consulta a fontes históricas.

3. **Análise arquitetônica**

Os alunos organizaram informações sobre tipologia, linguagem formal, soluções construtivas, inserção urbana e transformações ocorridas ao longo do tempo.

4. **Preparação das apresentações públicas**

Foram elaborados roteiros breves para mediação durante a caminhada, com foco na comunicação científica acessível ao público geral.

5. **Caminhada patrimonial**

A atividade foi realizada presencialmente com a participação da comunidade acadêmica e civil. Em cada parada, o estudante responsável apresentou o edifício, sua história e relevância.

6. **Divulgação digital**

Criou-se um perfil no Instagram para divulgar o acervo, as pesquisas e os resultados da caminhada, ampliando o alcance da ação.

Todos os procedimentos ocorreram entre março e outubro de 2025, envolvendo estudantes, docentes e participantes externos.

Resultados e Discussões

Os resultados obtidos podem ser agrupados em três eixos principais:

1. **Educação patrimonial e engajamento estudantil**

A caminhada possibilitou que os alunos assumissem papel ativo como mediadores culturais, exercitando habilidades de pesquisa, síntese e comunicação. A atividade proporcionou vivência prática da relação entre documentação arquitetônica e obra construída, reforçando a compreensão sobre modernidade, preservação e cidade contemporânea.

2. Aproximação entre universidade e sociedade

A participação de estudantes, docentes, e membros da comunidade civil evidenciou o potencial da ação para democratizar o acesso ao conhecimento sobre a história arquitetônica da cidade. O contato direto com os edifícios estimulou debates sobre preservação, memória urbana e desenvolvimento sustentável, reafirmando a pertinência do alinhamento à ODS 11.

3. Fortalecimento da divulgação científica

O perfil no Instagram criado para o projeto ampliou significativamente o alcance da iniciativa. Publicações com fotos, histórias e curiosidades dos edifícios visitados geraram engajamento e contribuíram para consolidar o acervo AMG como patrimônio de interesse público. A mídia digital se mostrou ferramenta fundamental para continuidade das ações, permitindo maior circulação das informações além do evento presencial.

Os resultados corroboram estudos sobre educação patrimonial que apontam a importância de atividades imersivas para sensibilização do público. A caminhada demonstrou ser uma estratégia eficaz de comunicação científica, especialmente quando articulada às redes sociais. Além disso, reforçou o entendimento de que a preservação do patrimônio moderno depende não apenas de políticas públicas, mas também da valorização coletiva do acervo arquitetônico.

Conclusões

A Caminhada Patrimonial AMG demonstrou ser uma ação integradora entre pesquisa, ensino e extensão, capaz de ampliar a visibilidade do acervo, promover educação patrimonial e fortalecer reflexões sobre a preservação da arquitetura moderna em Porto Alegre. A atividade contribuiu diretamente para os objetivos do projeto de pesquisa, aproximando a sociedade dos edifícios construídos pela AMG e estimulando o debate sobre memória urbana e sustentabilidade. Conclui-se que ações de mediação cultural como esta devem ser continuadas e ampliadas, combinando abordagens presenciais e digitais para valorizar o patrimônio arquitetônico e fomentar novas pesquisas no campo da modernidade local.

Referências

ABREU FILHO, Silvio B.; LUCCAS, Luis H. H. A falta que ela nos faz: reflexões sobre a perda da arquitetura moderna em Porto Alegre. *Arquitexto*, Porto Alegre, v. 1, n. 3-4, p. 174-177, 2003.

ALMEIDA, Guilherme; ALMEIDA, João; BUENO, Marcos. *Guia de arquitetura moderna em Porto Alegre*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

CANEZ, Anna Paula. *Fernando Corona e os caminhos da arquitetura moderna em Porto Alegre*. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998.

CANEZ, Anna Paula; et al. *Acervos Azevedo Moura & Gertum e João Alberto: imagem e construção da modernidade em Porto Alegre*. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2004.

FIORE, Renato Holmer (Org.). *Modernização e verticalização da área central de Porto Alegre*. Porto Alegre: Marcavisual, 2016.

LUCCAS, Luis H. H. *Arquitetura Moderna Brasileira em Porto Alegre: sob o mito do “gênio artístico nacional”*. 2004. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura, Porto Alegre, 2004.

MACHADO, Nara. *Modernidade, arquitetura e urbanismo: o centro de Porto Alegre (1928–45)*. 1998. Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

ONU. *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 14 nov. 2025.

ONU. *Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 – Meta 11.4: Proteção e salvaguarda do patrimônio cultural e natural*. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals/goal11>. Acesso em: 14 nov. 2025.

PEREIRA, Cláudio Calovi. Primórdios da arquitetura moderna em Porto Alegre: a presença dos arquitetos do Rio de Janeiro. *Cadernos de Arquitetura Ritter dos Reis*, Porto Alegre, v. 2, p. 47-71, 2000.

RIBEIRO, Gustavo; SERPA, Ângela. *Cidades Sustentáveis e Patrimônio Cultural: um caminho possível*. Florianópolis: Editora UFSC, 2018.

UNESCO. *Recommendation on the Historic Urban Landscape (HUL)*. Paris: UNESCO, 2011. Disponível em: <https://whc.unesco.org/en/activities/638>. Acesso em: 14 nov. 2025.

WEIMER, Gunter. *Arquitetura modernista em Porto Alegre entre 1930 e 1945*. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1998.

WEIMER, Gunter. *Arquitetos e Construtores no Rio Grande do Sul*. Santa Maria: Editora UFSM, 2004.

WEIMER, Gunter. *Levantamento de projetos arquitetônicos: Porto Alegre – 1892 a 1957*. Porto Alegre: Procempa, 1998.

Fomento

Projeto vinculado ao Pró-Ciência / Ecossistema Ânima.